



Vozes da Lembrança: um projeto de extensão curricular de Publicidade e Propaganda¹

Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)

Beatriz Cardoso Barbosa²

João Vitor de Sá Teles³

Mariana Ferreira Falçareli⁴

Lucas Monteiro Pullin⁵

Renata Caleffi⁶

RESUMO

O projeto Vozes da Lembrança surgiu durante as atividades da disciplina de Teoria e Prática Extensionista em Publicidade e Propaganda, no ano de 2024. O objetivo inicial era contar histórias de idosos com Alzheimer e seus familiares, dando visibilidade à vivência com a doença. A partir de entrevistas, fotos e vídeos realizados em parceria com a Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer, foi produzida uma série documental, uma exposição fotográfica e um evento cultural para arrecadação de fundos. Com base na comunicação comunitária e nos princípios da extensão, o projeto aproximou a universidade da comunidade e ajudou a sensibilizar o público sobre os impactos do Alzheimer na vida das famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Alzheimer; Comunicação comunitária; Produção audiovisual; AEPAPA;

VOZES DA LEMBRANÇA: DA TEORIA À PRÁTICA EXTENSIONISTA

Em 2024 foi inserida a disciplina de curricularização da extensão no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Trata-se de uma disciplina no segundo ano do curso, chamada Teorias e Práticas Extensionistas em Publicidade e Propaganda. A disciplina, dividida em duas turmas, teve como objetivo apresentar os conceitos das atividades extensionistas para os discentes, bem como promover a extensão na área da comunicação social.

A turma foi dividida em duas, uma sob orientação do professor Lucas Monteiro Pullin e a outra supervisionada pela professora Renata Caleffi. Embora fossem turmas diferentes, a ementa e o conteúdo pragmático seguiram a mesma sequencialidade, possibilitando o acompanhamento contínuo das atividades entre todos os estudantes. A primeira fase da disciplina foi teórica, em que foram apresentados conceitos sobre comunicação pública,

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Discente do 3º ano de Publicidade e Propaganda da Unicentro, Guarapuava - Paraná, email: bebarbosa.pp@gmail.com

³ Discente do 3º ano de Publicidade e Propaganda da Unicentro, Guarapuava - Paraná, email: joaovitordeletes@gmail.com

⁴ Discente do 3º ano de Publicidade e Propaganda da Unicentro, Guarapuava - Paraná, email: mafalsarella30@gmail.com

⁵ Professor do Departamento de Comunicação Social da Unicentro, Guarapuava – Paraná, e-mail: lucaspullin@unicentro.br

⁶ Professor do Departamento de Comunicação Social da Unicentro, Guarapuava – Paraná, e-mail: renatacaleffi@unicentro.br



alternativa, popular, comunitária, práticas extensionistas, etc. Nesta etapa, foi possível compreender a amplitude de projetos extensionistas que poderiam ser realizados em Guarapuava pelos discentes.

No segundo semestre, o objetivo da disciplina foi aplicar os conhecimentos teóricos em uma atividade extensionista efetiva, que pudesse contribuir com a transformação social da realidade da universidade ou comunidade. Assim, cada discente pode escolher uma temática ou entidade para desenvolver as atividades.

Durante a busca tanto pelo tema quanto pela instituição a ser vinculada, voltamo-nos para nossas próprias vivências. Nesse processo, percebemos que a maioria de nossas famílias deste grupo havia sido afetada pelo Alzheimer. Diante disso, por conhecermos de perto o cotidiano da doença, tanto no idoso acometido quanto nos familiares que presenciaram a perda gradual das memórias de um ente querido, decidimos criar um projeto que colocasse esses idosos como protagonistas de suas próprias histórias.

Essa dor pessoal, aliada ao desejo de fazer uma extensão com potencial transformador, fez nascer o “Vozes da Lembrança”, projeto que teve como objetivo principal a criação de uma série documental, a organização de uma exposição fotográfica e a realização de um evento cultural para seu lançamento em que pudessem ser angariados fundos para as pessoas que mais precisam.

A intenção era aumentar a visibilidade da associação parceira e sensibilizar a população sobre os impactos do Alzheimer na vida das pessoas acometidas e de seus familiares. A partir de nossos objetivos, e com base nos princípios da extensão universitária, a proposta foi desenvolvida como uma ação interdisciplinar, conectando teoria e prática, escuta e ação, universidade e comunidade.

A escolha da Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer (AEPAPA) como instituição parceira não se deu apenas pela relevância de seu trabalho na cidade de Guarapuava, mas também por nossas motivações pessoais e o contato da instituição com a Unicentro, já que a mesma nasceu de um grupo de pesquisas de professores da Universidade e até hoje conta com apoio e recursos da mesma para existir.

Escolhemos o dia 23 de setembro para a estreia do projeto por sua proximidade com o Dia Mundial do Alzheimer, celebrado em 21 de setembro. Essa decisão foi simbólica: queríamos transformar a data de conscientização em um momento de celebração da vida dos idosos acometidos pela doença. Em vez de apenas apresentar os desafios trazidos pelo



Alzheimer, buscamos homenagear histórias, resgatar memórias e enaltecer vínculos afetivos familiares por meio da arte, da cultura e do acolhimento.

A extensão universitária, nesse sentido, nos permitiu transformar dúvidas e inquietações em atitudes concretas, aproximando a universidade da comunidade por meio da escuta ativa e do trabalho conjunto. O “Vozes da Lembrança” nasceu do desejo de dar visibilidade a histórias silenciadas pela doença e de construir pontes entre o conhecimento acadêmico e as experiências vividas pelas famílias atendidas pela AEPAPA.

A TRANSFORMAÇÃO PELA EXTENSÃO

Diante da proposta e do tema sensível que escolhemos, iniciamos nossa metodologia com a roteirização das entrevistas, que seriam realizadas com profissionais da AEPAPA, idosos atendidos e seus familiares, com o objetivo de reunir material para a produção da série documental.

As primeiras gravações aconteceram na própria associação, com foco institucional, apresentando de forma clara e objetiva o trabalho desenvolvido por eles na cidade. Em seguida, foram conduzidas entrevistas com os idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares. Nessa etapa, também foram capturadas as fotografias que integrariam a futura exposição. As gravações buscaram retratar a rotina dos atendidos e sua convivência familiar, resultando em momentos comoventes e essenciais para nossos principais objetivos: registrar, em vídeo e fotografia, instantes especiais entre os familiares e arrecadar fundos para a organização, que depende exclusivamente de doações.

Durante as visitas e entrevistas, foi possível perceber o impacto emocional e social do trabalho da AEPAPA na vida dos assistidos. Muitos relatos evidenciaram a importância da escuta atenta, do cuidado humanizado e da valorização das memórias na promoção do bem-estar dos idosos. Além disso, a convivência entre os profissionais da associação, os pacientes e seus familiares revelou laços afetivos profundos, reforçando a relevância de projetos que priorizem o acolhimento e o afeto em contextos de vulnerabilidade.

Com as gravações finalizadas, demos início ao processo de edição do material audiovisual, bem como à organização do evento “Vozes da Lembrança”, o qual lotou o Teatro Municipal Marina Karam Primak de Guarapuava-PR, em 23 de setembro de 2024.

As apresentações culturais do evento foram protagonizadas por grupos de idosos, e ajudaram a reforçar a mensagem de que a convivência com a doença de Alzheimer não se



resume apenas aos desafios, mas também à riqueza das experiências vividas e compartilhadas. Esse momento de celebração proporcionou uma reflexão importante sobre o cuidado, o afeto e o respeito à memória, temas essenciais no contexto do envelhecimento e da doença. Participaram a Cia. Baila Baila, com uma performance inspirada nos anos 80; o grupo da Unati, que encantou o público com uma apresentação de dança do ventre; e o grupo de dança São Nicolau, que nos presenteou com danças gaúchas.

Foram mais de 300 pessoas presencialmente no evento, que ainda tinha como atrativos a exposição das fotografias dos idosos, seus familiares e alguns colaboradores da AEPAPA, além da exibição dos dois episódios da série documental produzida.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, que envolveu desde a criação da série documental até a organização de um evento de divulgação, tivemos a oportunidade de nos envolver com diversas áreas da comunicação, como assessoria de imprensa, produção e organização de eventos, fotografia, audiovisual e comunicação comunitária. Cada uma dessas frentes exigiu de nós planejamento, criatividade, responsabilidade e, principalmente, sensibilidade para lidar com o tema central: a doença de Alzheimer e seu impacto na vida dos idosos, dos cuidadores e das famílias envolvidas.

Essa experiência foi extremamente enriquecedora, pois nos permitiu aplicar, de maneira concreta, os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao longo da nossa formação. Mais do que isso, possibilitou que entendêssemos o verdadeiro papel do comunicador na sociedade: ser ponte entre histórias, causas e pessoas. A produção do documentário nos fez mergulhar em relatos emocionantes, que exigiam não apenas habilidades técnicas, mas também empatia e respeito.

Além de ter sido uma experiência enriquecedora para nós, enquanto alunos, o projeto também trouxe benefícios significativos para a universidade e para a sociedade como um todo. Ele representou uma oportunidade concreta de estabelecer uma atuação que conectasse a universidade à comunidade, com foco nas necessidades reais da população, especialmente no que diz respeito ao cuidado e à convivência com a doença de Alzheimer.

Na parte de arrecadação de doações em dinheiro para Instituição que nosso projeto estava vinculado a AEPAPA fizemos panfletos com o *QR Code* da conta deles e entregamos para todos os espectadores que foram prestigiar nosso projeto e pudessem ajudar essa instituição que é tão humilde e vive apenas de doações segundo a gestora da AEPAPA após o evento vozes da lembrança doações para a AEPAPA tiveram um aumento significativo. O



fechamento do mês indicou um valor de R\$49.030, e o pré-fechamento do dia 19 de outubro já apontava R\$44.492, com expectativa de ultrapassar o valor anterior até o final do mês. A equipe da instituição reconheceu que esse crescimento foi resultado direto do engajamento e da dedicação dos alunos na organização do evento e na mobilização do público.

Por meio dessa iniciativa, conseguimos estreitar os laços entre o meio acadêmico e a realidade vivida por tantas famílias, promovendo uma troca valiosa de saberes e experiências. Essa aproximação reforça o papel social da universidade como presença acolhedora e comprometida, que escuta, aprende e caminha junto com a comunidade, buscando construir soluções que façam diferença na vida das pessoas.

Assim, ao final dessa jornada, não apenas crescemos enquanto profissionais da comunicação, mais capacitados e conscientes do nosso papel, mas também evoluímos como seres humanos. O contato direto com os desafios enfrentados por quem convive com o Alzheimer nos tocou profundamente, ampliando nosso olhar e reforçando a importância de unir técnica e humanidade em tudo o que fazemos.

O projeto *Vozes da Lembrança* evidenciou o papel transformador da extensão universitária ao aproximar a universidade da comunidade. Ao longo de sua execução, foi possível observar como a prática acadêmica pode ir além da teoria, ao promover ações concretas que dialogam com as necessidades reais da população. Através da criação de uma série documental, da exposição fotográfica e do evento cultural, o projeto teve como objetivo dar visibilidade à realidade de idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares, proporcionando uma plataforma para que suas histórias fossem ouvidas e compartilhadas com o público.

REFERÊNCIAS

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: (s.n.), 2012.
Disponível em:
<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2024.

Freire, P. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2021.

Saponara, J. **Comunicar é preciso** – Como ONGs podem se comunicar melhor com a imprensa. São Paulo: Abracom. 2007